

Folheto Informativo sobre Conduta e Prática no Programa Básico

Além dos requisitos acadêmicos, da meditação e do retiro, o Programa Básico inclui um requisito relativo ao padrão de conduta e prática. Os alunos devem observar a conduta da ética budista, em particular: abster-se de matar, roubar, mentir, ter má conduta sexual (adulterio) e se intoxicar, devendo exercer a conscientização da ocorrência de estados positivos e negativos em sua própria mente, assim como praticar a paciência e o cuidado com os outros. Os alunos do Programa Básico atendem essa exigência ao se aplicarem o mais possível, com sinceridade e honestidade. Para ajudar no sucesso dessa prática e clarificá-la, este folheto informativo explica como esse elemento do Programa Básico foi desenvolvido, e fornece um resumo dos comentários feitos por Lama Zopa Rinpoché sobre a sua necessidade.

O propósito principal do Programa Básico é estimular e desenvolver a prática da transformação altruística da nossa própria mente. Como a disciplina moral é parte indispensável da autêntica prática do darma, Lama Zopa Rinpoché e os outros professores envolvidos no programa enfatizaram a necessidade de que haja um padrão mínimo de conduta a ser observado por todos os alunos.

Os alunos que participam do programa nos centros FPMT só se qualificam para o exame final do Programa Básico se cumprirem esse padrão de conduta. Da mesma forma, solicitamos àqueles que acompanham o curso em casa, e que desejem participar plenamente do programa e receber o credenciamento, que desenvolvam a prática de obedecer aos preceitos da ética budista de forma sincera, avaliando e modificando seu próprio comportamento durante os estudos do Programa Básico.

Ao discutir sobre como apresentar este aspecto comportamental do Programa Básico, definimos inicialmente a ética budista como aquela que prega a evitação das sete ações não virtuosas do corpo e da palavra. O comentário de Lama Zopa fornece algumas indicações sobre as motivações e conveniência dessa prática, e mostra porque ela acabou sendo formulada do modo citado:

“Penso que o comportamento do aluno deva se basear nos cinco votos leigos. Penso que se abster das quatro negatividades da palavra (por exemplo) possa ser um pouco rigoroso, de modo que evitar talvez o oposto dos cinco votos leigos seja mais razoável. Seria bom se os alunos pudessem parar de ingerir bebidas alcoólicas. Há muitos problemas nas cidades em razão do álcool. O álcool é um imenso problema. Muitas pessoas morrem em acidentes de automóvel por causa dele...

Se os alunos pudessem realmente proferir esses votos, seria ótimo, seria fantástico. Assim tudo se tornaria muito puro, muito especial. Vamos descartar as universidades comuns; nem mesmo os centros de darma têm esse regulamento. Seria realmente incrível se os alunos pudessem fazer isso. E talvez seja suficiente inspirá-los a isso. Não é necessário transformar essa solicitação em uma prática obrigatória...

O comportamento mínimo deve basear-se em evitar as ações que geram falta de harmonia e grandes problemas. O mau comportamento no campo sexual é uma atitude que, na minha opinião, gera grandes problemas nos relacionamentos. Ações que magoam muitas pessoas, que as perturbam, causam-lhes problemas – o comportamento deve ser avaliado sob esse ângulo. Evitar o que causa dano a muitas pessoas é o mínimo a ser observado. Esta é a definição. Tantos problemas na vida das pessoas, nas cidades, consistem em problemas de relacionamento. Alguém tem uma esposa ou esposo, porém, mesmo assim, mantém um relacionamento com outra pessoa. Isso gera tanto sofrimento, tantos problemas para tanta gente... Assim, o comportamento deve basear-se nisto: o que não cause dano a várias pessoas. Esse é o requisito mínimo no qual devemos nos pautar. Em geral, o mínimo é aquilo que não fere nem causa dano a muitas pessoas.”

Rinpoché concordou em que os alunos do Programa Básico estão capacitados a se auto-avaliar para saber se estão agindo de acordo com o padrão estabelecido. Para fazer isso de forma realista é preciso entender que esse requisito deve se tornar uma prática, e que não se espera a perfeição logo de início. Lama Zopa Rinpoché declara:

“Algumas pessoas pensam naturalmente nos benefícios de viver em moralidade: elas pensam em como estarão felizes no momento da morte por ter menos carma negativo e tanto mérito. Tendo vivido de acordo com os padrões morais, terão bons renascimentos por centenas de milhares de vidas. Quando se visualizam os benefícios, é possível desfrutar de uma vida assim; porém, algumas pessoas não conseguem pensar nos benefícios, e sofrem e adoecem. Elas acham que seria difícil demais e então não conseguem estudar direito”.

Portanto, a determinação tem a finalidade de assegurar que os alunos se comprometam a trabalhar sinceramente nessas restrições e a evitar a prática de infrações grosseiras ao código de comportamento.

Lama Zopa Rinpoché também determinou que, como alunos do Programa Básico, devemos praticar a conscientização dos estados positivos e negativos em nossa mente e desenvolver em especial a prática da paciência e respeito pelos outros.

“A atitude que se deve seguir na vida diária é perceber todas as pessoas como sendo a fonte de toda a nossa felicidade, liberação e iluminação passadas, presentes e futuras. Portanto, cuidar dos outros e tratá-los com carinho se encaixa na ética e no comportamento; trata-se da ética da mente ou ética mental... Com base nisso sejamos bondosos e respeitosos para com os outros...”

Esperamos que essas informações ajudem a clarificar o padrão de conduta e de prática esperado dos alunos do Programa Básico. Em caso de alguma dúvida, entre em contato com o Departamento de Educação da FPMT em education@fpmt.org